



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO LICENCIAMENTO**
2 **AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO USINA SÃO GABRIEL S/A.**
3

4 Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro de 2008, na Câmara Municipal de Jaraguari, situada na Rua
5 José Serafim Ribeiro, nº 241, foi realizada a audiência pública referente ao licenciamento ambiental da
6 Usina São Gabriel S/A que pretende se instalar no município de Jaraguari, em Mato Grosso do Sul. Os
7 participantes da audiência assinaram uma lista de presença, a qual segue anexa a esta ata. A audiência
8 pública foi iniciada com a palavra do Sr. Josiel Quintino, responsável pelo cerimonial que
9 cumprimentou todos os presentes e, em nome do Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades,
10 do Planejamento, da Ciência e Tecnologia – SEMAC e do Instituto de Meio Ambiente do Estado de
11 Mato Grosso do Sul – IMASUL, tinha a honra de receber a todos para a audiência pública de
12 apresentação do Estudo de Impacto Ambiental, referente ao licenciamento ambiental da USINA SÃO
13 GABRIEL S/A. Esclareceu que a audiência é composta por dois blocos: primeiro, as apresentações do
14 empreendimento e do Estudo de Impacto Ambiental e, após um breve intervalo, será iniciada a
15 segunda parte, com os debates. Para presidir a mesa diretora da audiência pública o responsável pelo
16 cerimonial convidou as seguintes autoridades: Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da
17 SEMAC, no ato representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do
18 Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes; Senhor João Queiroz
19 Bairds, Prefeito Municipal de Jaraguari; Senhor Davi Gomes Barbosa, Presidente da Câmara
20 Municipal de Vereadores de Jaraguari; Senhor Leandro Furlan, Diretor da Usina São Gabriel S.A.;
21 Senhor Ireno Golin, Engenheiro Agrônomo, Coordenador da equipe técnica multidisciplinar que
22 elaborou os estudos ambientais. A seguir, registrou e agradeceu a presença das seguintes autoridades
23 que se fizeram anunciar no cerimonial: Senhor Durval Ferreira Filho, Presidente do Sindicato Rural de
24 Jaraguari; Senhor José Cláudio Gaspareto, Vice Presidente da Câmara Municipal de Jaraguari; Senhor
25 Vagner Gomes Vilela, Vereador; Senhor Pedro Ferreira dos Santos, Vereador; Senhor Heitor Martins
26 Vilela, Vereador; Doracil Jardim Filho, Secretário de Obras da Prefeitura Municipal de Jaraguari, no
27 ato, representando o Deputado Estadual Márcio Fernandes; Sra. Áurea Célia Pereira Mendonça,
28 Secretária de Educação de Jaraguari; Senhor Clebson Ramos Brandão, Secretário de Agricultura de
29 Jaraguari; Senhor Noli Aléssio, Engenheiro, Presidente do Sinduscol; Jorge Sandim, Conselho
30 Tutelar, Senhora Filomena Georgina Alves Pinto Costa, Diretora das escolas municipais; Evandro
31 Rosa Vilela, Chefe da Junta Militar; Senhor Jairo Antonio Mazza, Escola de Agricultura de Piracicaba.
32 Registrou, ainda, a presença do Senhor Edil Albuquerque, Vereador e Presidente da Câmara Municipal
33 de Campo Grande, o qual convidou para fazer parte da mesa diretora. A seguir, convidou o Senhor
34 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC, presidente da mesa diretora para as palavras de
35 abertura e esclarecimentos sobre as normas da audiência pública. O Assessor Jurídico cumprimentou
36 todos os presentes e em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do
37 Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a
38 seção de audiência pública da Usina São Gabriel S.A. Aproveitou o ensejo para, cumprimentando o
39 Prefeito João Queiroz Bairds, em seu nome cumprimentar todos os membros da mesa e a comunidade
40 presente. Explicou que a audiência pública é parte do licenciamento ambiental dos grandes
41 empreendimentos, dos empreendimentos utilizadores do Estudo de Impacto Ambiental para sua
42 fundamentação, sendo uma previsão do Conselho Nacional do Meio Ambiente/CONAMA.
43 Continuando fez uma breve leitura dos principais artigos da Resolução 04 de 1989 – Resolução da
44 Secretaria de Estado de Meio Ambiente, que disciplina a forma de condução da audiência pública:
45 “Resolução SEMA nº. 04 de 1989: As atividades ou empreendimentos que, no processo de
46 licenciamento, estiverem sujeitas às apresentações do Estudo de Impacto Ambiental, EIA - Relatório
47 de Impacto Ambiental, RIMA, poderão estar submetidos à realização de audiências públicas. A



48 audiência pública tem como objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de
49 segmentos da população interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores de
50 recursos ambientais ou modificadores do meio-ambiente, com o fim de subsidiar a decisão quanto ao
51 seu licenciamento ambiental. Além do mediador, do secretário da mesa, comporão a mesa de trabalhos
52 representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto
53 Ambiental e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa de
54 trabalho as autoridades municipais da área de influência do empreendimento. A função do mediador
55 será exercida pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente ou por seu representante legal, devidamente
56 designado. Os presentes deverão assinar um livro de presença, antes do início da audiência. Iniciada a
57 audiência, o mediador exporá as regras segundo as quais essa se processará, passando a palavra ao
58 representante do empreendedor para sucinta apresentação do projeto, pelo prazo de 20 min., seguindo-
59 se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo representante da equipe multidisciplinar que
60 o elaborou, no prazo de 30 min. Serão distribuídos aos presentes, folhetos explicativos do
61 procedimento da audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto, assim como as
62 medidas mitigadoras preconizadas. Terminadas as apresentações, o mediador anunciará o intervalo de
63 15 minutos onde possibilitará ao secretário da mesa acolher as perguntas para participação no debate.
64 Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de formulário próprio,
65 com a devida identificação clara e objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma
66 dos tempos fixados anteriormente e coordenado pelo mediador, que deverá levar em conta o número
67 de perguntas inscritas, a duração da seção e o tempo necessário aos esclarecimentos das questões
68 levantadas, cabendo-lhe o direito de prorrogar a seção por mais uma hora, ou convocar segunda e
69 única seção, em nova data, no prazo máximo de uma semana. Encerrada a reunião o secretário
70 providenciará a lavratura da ata, que ficará a disposição dos interessados, no departamento de
71 licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente”. Terminada a leitura objetiva das normas que regem o
72 procedimento da audiência, Dr. Pedro esclareceu que é costume fazer uma breve exposição da
73 metodologia utilizada durante os debates, na segunda parte da audiência. A mesa receberá as
74 perguntas, através dos formulários que serão entregues aos presentes pela equipe do cerimonial. Esses
75 formulários, continuou, deverão ser devidamente preenchidos com a identificação da pessoa autora do
76 questionamento, se possível a identificação do segmento da sociedade que ela representa, a quem é
77 direcionada a pergunta, empreendedor ou consultor. A pergunta deverá ser feita de maneira clara e
78 legível, facilitando os trabalhos. No momento do debate, enfatizou, será feita a leitura da pergunta
79 somente se o seu autor estiver presente no plenário. Perguntas cujo autor se ausentou do plenário não
80 serão lidas; elas passarão a compor o processo para orientação da equipe técnica que vai analisá-lo,
81 mas as perguntas não serão respondidas. Feita a leitura da pergunta, será passada para a resposta ao
82 indagado, pelo período de 3 minutos, findo os quais será questionado ao autor da pergunta sobre a
83 satisfatoriedade da resposta. Havendo necessidade, haverá possibilidade de um pedido de
84 complementação da resposta. O pedido de complementação é feito de forma verbal, ao microfone, pelo
85 período de 1,5 minutos, retornando 1,5 minutos para a pessoa que iniciou a resposta, para fazer sua
86 complementação. Havendo necessidade de uma nova complementação, continuou, será requerido a
87 pessoa, autora da pergunta, que proceda um novo questionamento, por escrito. Dr. Pedro esclareceu
88 que essa forma garante a participação de um maior número de pessoas e evita a polarização num
89 debate entre um determinado assunto específico. Ressaltou que é importante lembrar a todos que a
90 assinatura do livro de presença, na entrada, garante a lisura e a validade do evento, e que a assinatura
91 vai compor, também, o processo. Informou que todas as falas da audiência estão sendo gravadas e
92 solicitou a todos que deixassem os celulares ou desligado ou no modo silencioso para evitar que algum
93 palestrante ou alguma pessoa que estiver usando o microfone perca a sua linha de raciocínio. Feitos
94 estes esclarecimentos, passou a palavra para o Senhor Quintino para fazer mais alguns lembretes e em



95 seguida serão iniciadas as apresentações._O responsável pelo cerimonial registrou e agradeceu a
96 presença do Senhor Wilson Roberto Gonçalves, Secretário Adjunto de Produção e Turismo-
97 SEPROTUR, como também da Senhora Patrícia Icassati Almirão, Promotora de Justiça da Comarca de
98 Jaraguari, a qual convidou a fazer parte da mesa, juntamente com o Secretário Adjunto de Produção. A
99 seguir, convidou o Senhor Davi Gomes Barbosa, Presidente da Câmara dos Vereadores de Jaraguari,
100 para seu pronunciamento. Inicialmente, ele agradeceu a todos os empreendedores da Usina São
101 Gabriel, por estarem trazendo um investimento de aproximadamente R\$ 480.000,00 para o município,
102 sendo de muita valia para todos e muito importante para o desenvolvimento de Jaraguari. Agradeceu,
103 também, ao Prefeito João Baird, aos novos vereadores, vice-prefeito, aos produtores rurais, secretários
104 municipais. Sr. Davi falou da especulação que houve sobre a instalação da usina em Jaraguari, tendo
105 certeza que todos os impactos negativos que tiverem, a usina estará tratando com o que há de melhor
106 no mercado, atualmente, para que não se tenha problemas com o meio ambiente, o que é importante.
107 Ressaltou que o município terá que conviver com o impacto que a usina trouxer, mas que é
108 concebível, sendo possível administrar essa questão muito bem. Continuando, falou sobre o que será
109 bom para Jaraguari. Na parte de emprego, ressaltou, Jaraguari, atualmente, tem uma dificuldade muito
110 grande com emprego e a usina irá gerar muitos empregos, aproximadamente 3000, o que será muito
111 bom para o município. Informou que o Prefeito já declarou que está se empenhando e vai se empenhar
112 para ajudar na instalação da usina, tendo toda a bagagem necessária que a Prefeitura possa dar para a
113 usina se instalar em Jaraguari. Com estas palavras, encerrou o seu pronunciamento, agradecendo a
114 todos. Dando continuidade à audiência, o responsável pelo cerimonial convidou para fazer uso da
115 palavra o Prefeito João Queiroz Bairds. Inicialmente, ele cumprimentou a todos e a todas e, em nome
116 do Presidente da Câmara Municipal de Jaraguari, Davi Gomes, e em nome do Presidente da Câmara
117 Municipal de Campo Grande, Edil Albuquerque, cumprimentou todos os agentes políticos presentes, e
118 em nome do empreendedor Leandro Furlan, cumprimentou os demais presentes, os produtores rurais,
119 os mega-empresendedores, bem como os parceiros do empreendimento. Ressaltou que a sua mensagem
120 é de otimismo e satisfação, sendo com essa satisfação que recebia os empreendedores da Usina São
121 Gabriel que têm interesse de investimento no município de Jaraguari. Explicou que a audiência pública
122 é necessária para que a comunidade tome conhecimento das características do empreendimento e
123 também para que a empresa possa ser questionada e apresente detalhes de seu projeto.O Prefeito
124 ressaltou saber da grandeza e da importância do estabelecimento da usina no município,
125 principalmente no que diz respeito à geração de empregos e renda, mas também tendo a preocupação
126 de estar de bem com a natureza, sabendo do impacto ambiental que pode ser causado, caso não haja
127 uma responsabilidade do manejo. Por isso, continuou, a importância de aventar os impactos positivos e
128 negativos na fase de implantação e de instalação do empreendimento. O Prefeito ressaltou que a maior
129 preocupação é com os resíduos a serem gerados pela usina, com os possíveis impactos ambientais, com
130 a poluição na queima do corte da cana. Na prerrogativa de Prefeito Municipal, solicitou aos senhores
131 empreendedores que a mão-de-obra a ser empregada no megaempreendimento seja, de preferência, os
132 cidadãos do município, porque a população carece de emprego. Informou que não existe outra usina
133 funcionando em Jaraguari, e que não quer só pedir essa preferência, mas também capacitação para que
134 possam ser privilegiados com os cargos que a empresa irá disponibilizar. O Prefeito informou que quer
135 criar um núcleo residencial para, com a ajuda dos empreendedores da Usina São Gabriel, poder dar
136 moradia digna aos futuros trabalhadores. E para finalizar, continuou, dará suporte nas estradas para que
137 os trabalhadores da usina possam chegar até o centro comercial de Jaraguari e fazer suas compras,
138 gerando arrecadação para o município, através dos impostos. O Prefeito enfatizou que tem a certeza de
139 que este círculo será fechado quando o montante gerado for revertido à população de Jaraguari, que
140 tanto merece as melhorias e qualidade social digna a todos os moradores da cidade que todos amam
141 que é Jaraguari. Desejou uma boa audiência pública a todos, pedindo desculpas a Promotora Patrícia,



142 cumprimentando o Poder Judiciário em nome dela, dando-lhe boas vindas. Ressaltou que a Promotora
143 também está acompanhado o megaempreendimento e dirigiu-se aos produtores e produtoras dizendo
144 que o seu governo, com todas as dificuldades, será parceiro do empreendedor Leandro Furlan para que
145 possam desenvolver Jaraguari e, num futuro bem próximo, todos terem uma vida digna e seus filhos
146 terem um emprego na própria cidade. Terminou o seu pronunciamento, pedindo que Deus abençoe a
147 todos, agradecendo a atenção. O responsável pelo cerimonial convidou para seu pronunciamento o
148 Senhor. Wilson Roberto Gonçalves, Secretário Adjunto de Produção e Turismo da SEPROTUR.
149 Inicialmente, ele cumprimentou a todos, ressaltando sua felicidade por estar em Jaraguari e informando
150 que o projeto da usina já tem sido ajudado pela SEPROTUR há muito tempo. Cumprimentou o
151 Prefeito João Bairds, pela força, dedicação e apoio que deu para que os empreendedores viessem para
152 Jaraguari, sendo esse apoio muito importante. Parabenizou o amigo, o Vereador Edil, Presidente da
153 Câmara de Campo Grande, grande homem, que luta pelos anseios que a comunidade quer, por estar
154 presente. Disse saber do brilho do Presidente da Câmara, querendo sempre estar juntos para ajudar.
155 Cumprimentou o Presidente da Câmara de Jaraguari, o Consultor Ireno Golin, a Promotora, Dra.
156 Patrícia e por último, o amigo Leandro Furlan que é uma pessoa com quem tem contato desde 2000,
157 no setor sucroalcooleiro. Ressaltou que já estiveram juntos por várias vezes e por vários momentos e,
158 hoje, continuou, ele está em Jaraguari realizando um sonho, ele e sua família, seu pai, seus irmãos,
159 uma família tradicional no setor sucroalcooleiro, ficando feliz por isso. Enfatizou que Jaraguari está
160 ganhando um pessoal que tem experiência no setor sucroalcooleiro, parabenizando a todos pela
161 escolha do lugar. Continuando, em nome do
162 Governador Puccinelli e da Secretária Teresa Cristina/SEPROTUR, também parabenizou a todos da
163 mesa e a população de Jaraguari, dizendo, ficar feliz porque Jaraguari está sendo, hoje, junto com o
164 Governo e com a Prefeitura, ajudada a viabilizar esse grande empreendimento, uma usina que vai
165 trazer de 1500 a 2000 empregos para a região. Enfatizou que é lógico e evidente que Jaraguari não tem
166 toda essa necessidade de emprego, mas vai forçar o crescimento do município, dos arredores e
167 municípios vizinhos. Ele fica feliz, porque sabe que aonde se instala uma usina, abre-se prestação de
168 serviços para várias coisas, chegando-se a abrir 300 novos tipos de empresas, desde prestador de
169 serviço às grandes empresas até na área de caldeiraria e metalúrgica. Ressaltou ter certeza que na
170 própria cidade de Jaraguari aparecerão novas empresas, o comércio vai aumentar, a prestação de
171 serviço vai aumentar. Ele alertou para que todos se preparem, que as famílias preparem seus filhos, os
172 pais, as pessoas que queiram trabalhar, porque é necessário ter capacitação e treinamento. O Secretário
173 Adjunto da SEPROTUR enfatizou, mais uma vez, que conhece o grupo empreendedor e a usina e,
174 junto com o Governo, com a Prefeitura, com o sistema S, viabilizarão a capacitação e o treinamento,
175 sendo importante que a população vá se adaptando à chegada desse grande empreendimento em
176 Jaraguari. Sr. Wilson dirigiu-se aos produtores rurais, dizendo que chegou a diversificação e plantar
177 cana é mais uma opção, a cana não é a solução total, mas é uma opção nova que dá mais renda que
178 soja e que pecuária. É uma opção a mais que chegou na região, e quem estiver no entorno de 30 Km da
179 usina poderá desfrutar dessa possibilidade, de diversidade de sua renda. Continuando, parabenizou a
180 todos, não podendo deixar de agradecer ao amigo, Dr. Edvaldo, do Grupo Nova América que está no
181 estado montando duas grandes usinas: uma em Naviraí e outra em Caarapó e que estava presente; ao
182 Dr. Hélio; ao responsável pelo Grupo Dedini; Dr. Ricardo Buzo e também ao Dr. Jairo Mazza que é
183 Professor da ESALQUE e que tem dado consultoria ao Senhor Leandro. A seguir, em nome do
184 Governador e da Secretária Teresa, agradeceu a todos, parabenizando o Prefeito Bairds, ao
185 empreendedor Leandro. Dando continuidade à audiência pública, o responsável pelo cerimonial,
186 Senhor. Quintino, convidou o Senhor Edil Albuquerque, Presidente da Câmara de Vereadores de
187 Campo Grande para fazer uso da palavra. Primeiramente, parabenizou o amigo Leandro Furlan,
188 Diretor da Usina São Gabriel, o Ireno Golin, Engenheiro Agrônomo, Coordenador da equipe técnica;



189 Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC; Davi Gomes Barbosa, Presidente da Câmara de
190 Vereadores de Jaraguari e, em seu nome, cumprimentou todos os colegas vereadores, ao feliz Prefeito
191 João Baird, a Dra. Patrícia Almirão, Promotora de Justiça da Comarca de Jaraguari e o amigo
192 particular Wilson, que tem o mesmo privilégio que ele, de poder, num momento tão importante de
193 Jaraguari poder participar de uma audiência pública tão concorrida. Ressaltou que, para eles, políticos,
194 esse momento é impar porque entende que só o arrojo empresarial, só o dinamismo de uma empresa
195 representada pelo Furlan, que é a Usina São Gabriel, que vem para a cidade de Jaraguari, trazer o
196 progresso. Ele esclareceu que teve uma experiência muito grande na cidade de Campo Grande quando
197 o então Prefeito André Puccinelli, atualmente governador, idealizou o PRODES - Programa de
198 Desenvolvimento Econômico e Social, tendo os subsídios fiscais de atrativo para que uma empresa
199 como do porte da São Gabriel se estabeleça em Campo Grande. Dirigindo-se ao Senhor Furlan,
200 ressaltou que o grupo escolheu o local certo e a terra certa. Ressaltou que a cidade de Jaraguari
201 necessita desse incremento pelo aspecto do emprego, da dignidade, de um impulso à cidade.
202 Parabenizou o Prefeito, os colegas Vereadores que deram a sua colaboração no sentido de atrair o
203 empreendimento. Ressaltou que presta esse depoimento, porque teve a oportunidade de conhecer o
204 empreendedor Furlan em Campo Grande. Esclareceu que as tratativas eram de que a usina se
205 estabeleceria na cidade de Campo Grande, mas que ele escolheu o lugar certo, tendo também o seu
206 aval. Ele explicou que faz parte de um quarteto político de mando no Estado de Mato Grosso do Sul; é
207 do PMDB, como o Governador André Puccinelli, o Prefeito Nelsinho Trad, Prefeito da capital
208 Campo Grande, Jerson Domingos, Presidente da Assembléia e ele, Presidente da Câmara dos
209 Vereadores de Campo Grande, todos do PMDB. Ressaltou que todos são totalmente favoráveis, como
210 o Secretário Adjunto de Produção, Wilson, sabe, da livre iniciativa. Enfatizou que foi ao município
211 trazido por empresários como o Chico Maia, o Roberto Abreu e o Natal, ex-secretário da Agricultura
212 do Estado. Ressaltou que dá orgulho ser político no Estado de MS. Dá orgulho, continuou, poder ter a
213 oportunidade de ver uma audiência tão concorrida, parabenizando a cidade de Jaraguari, dando as boas
214 vindas a Usina São Gabriel, achando uma pena que ela não possa, ser chamada de São Jaraguari,
215 mesmo assim dando as boas vindas ao grupo, desejando felicidade a todos. Novamente com a palavra,
216 o responsável pelo cerimonial registrou e agradeceu a presença do Sr. Orivaldo Augusto Roel Furlan,
217 Engenheiro Agrônomo - Diretor da Usina São Gabriel S.A., Sr. Walfrido Nascimento da Costa, Vice-
218 Prefeito de Jaraguari; Edivaldo Gerônimo Soares da Silva, Vereador; Fátima Aparecida Neves,
219 Secretária de Meio Ambiente e Turismo de Jaraguari; Cléia Pereira Mendes, Secretária do Sindicato
220 Patronal de Jaraguari; Sr. Ênio Godoy – Consultor; Paulo Aurélio Arruda de Vasconcelos, Gerente
221 Executivo do Sindicato da Indústria de Fabricação do Açúcar e do Alcool do Estado do Mato Grosso
222 do Sul; Sr. Edvaldo Monteiro de Oliveira, Diretor do Grupo Nova América; Antônio Carlos Araújo,
223 Coordenador da Pastoral Familiar da Paróquia Santa Rita da Cássia; Prof. Adilson José Franschini,
224 Coordenador do Pólo Unigran de ensino à distância; Jair Gonçalves, Vereador de Jaraguari; Adalberto
225 Popovic, Diretor do Grupo Nex Bioenergy; Carlos Roberto, Diretor da Nex Bioenergy; Marcílio
226 Cáceres de Oliveira, Técnico Agropecuário da AGRAER; Nestor Ferreira Brandão, ex Prefeito e ex
227 Vice-Prefeito de Jaraguari. Neste instante, Sr. Quintino convidou, por questão de comodidade, para
228 melhor assistir as apresentações, o Presidente da Câmara Municipal de Jaraguari, Dr. Ireno Golin e a.
229 Promotora, Dra. Patrícia a deslocarem as suas cadeiras para melhor assisti-las. A seguir, convidou o
230 Senhor Leandro Furlan, Diretor da Usina São Gabriel, para fazer a apresentação do empreendimento.
231 Inicialmente, ele cumprimentou todos os presentes e, primeiramente, agradecendo a Deus a
232 oportunidade de estarem reunidos e lutando por este empreendimento pelo qual vem trabalhando há
233 tanto tempo. Mais uma vez, agradeceu a oportunidade, a presença de todos, das autoridades, a acolhida
234 do estado e do município. A seguir, iniciou a apresentação sobre o empreendimento. Usina São Gabriel,
235 falando dos grupos que formam a Usina: primeiramente a Família Furlan do Município de Piracicaba,



236 Estado de São Paulo, a Família Andrade Reis de Assunção, região de Maracaí, precisamente o
237 município de Maracaí, também em São Paulo. A seguir, fez um breve histórico e competências da
238 família Furlan, uma breve citação. Uma família que está literalmente atuando no setor sucroalcooleiro
239 por um século, iniciando as suas atividades, em 1908. Participou da fundação e da administração das
240 Usinas Bom Jesus e Santa Helena, no município de Rio das Pedras, que é um vizinho de Piracicaba,
241 em ambas as usinas. Também participou, indiretamente, em outras unidades afiliadas do mesmo grupo
242 como a Usina São Francisco, Ipaussu e União São Paulo, todas no Estado de São Paulo. A família
243 Andrade Reis de Assunção, continuou, tradicional produtora de açúcar e etanol na região de Assis, em
244 especial no município de Maracaí, como citado, uma das famílias fundadoras e proprietárias da Usina
245 Maracaí até o ano de 2000, quando a venderam para o Grupo Nova América, cujos representantes
246 estavam presentes. Desde então, se tornou um dos maiores fornecedores de cana do mencionado grupo.
247 A família também possui uma propriedade, cerca de 1500 ha, no município de Maracaí, na região onde
248 será instalada a usina. Ambas as famílias possuem larga tradição integrada do plantio de cana e
249 operação de usina de álcool por longa data. O objetivo do empreendimento: a implantação de uma
250 unidade sucroalcooleira para a produção de etanol e cogeração de energia, a partir da cana-de-açúcar,
251 no município de Jaraguari. O empreendimento será dividido em três companhias, sendo uma agrícola,
252 que visa fornecimento parcial da matéria-prima necessária, tendo espaço aberto para possíveis
253 fornecedores de cana que desejem estar participando com esse fornecimento, com esse plantio, tanto
254 proprietários da região ou outros que tenham interesse de vir para região fazer esse suprimento de
255 matéria-prima à usina; uma usina de etanol e uma cogeração de energia, sendo três empresas distintas e
256 separadas. O projeto prevê a moagem dividida em duas fases, sendo a primeira para atingir 2.500.000
257 t, quando então existirão os reinvestimentos no projeto. A usina terá possibilidade de atingir até
258 4.000.000 de toneladas por ano/safra. A produção diária de etanol/anidro prevista, na primeira fase, é
259 de 1200 m³ e na segunda fase 2.000 m³/dia. A capacidade instalada de geração de energia elétrica
260 excedente, na primeira fase, de 45 mega e na segunda fase 75 mega. Os investimentos previstos: a
261 usina de etanol R\$355.000.000, a parte da cogeração R\$115.000.000 e a estrutura de fertirrigação de
262 R\$25.000.000, totalizando R\$450.000.000 de investimentos, contemplando as duas fases do projeto. A
263 empresa fornecedora dos equipamentos, continuou, se trata do projeto TornKey, ou seja chaves em
264 mãos. Explicou que existe uma parceria desde o início, como desenvolvimento desse projeto, com a
265 Dedini, que é uma empresa fundada em 1920, com 88 anos de tradição atuando no setor
266 sucroalcooleiro, atualmente, a maior produtora de equipamentos no setor sucroalcooleiro do mundo,
267 responsável por 80% da sua fabricação do segmento do açúcar e álcool e por, praticamente, todo o
268 parque fabril, instalado nas usinas do país. Ela é sediada em Piracicaba e suas fábricas e escritórios
269 estão divididos em 10 plantas, divididas em 4 cidades sendo: Piracicaba, Sertãozinho, Recife e Maceió,
270 empregando, atualmente, cerca de 4.200 pessoas. A seguir, mostrou uma planilha mostrando números
271 mais específicos sobre os fornecimentos da Dedini. Até o momento, foram fornecidos 864 usinas e
272 destilarias TornKey e 112 plantas de cogeração, possuindo, então um “knowhow” incomparável no
273 setor de suprimentos para esse segmento, dando total segurança e tranquilidade e o projeto vai
274 desfrutar da melhor tecnologia existente, atualmente, no setor e também, conseqüentemente, dá maior
275 segurança em todos os níveis, inclusive, nos quesitos ambientais. A descrição do projeto está dividido
276 em alguns itens, começando pela localização, mostrando a região central do estado e o município de
277 Jaraguari, distante 35 Km da Capital do Estado, município de Campo Grande. A seguir, mostrou o
278 mapa do Estado demonstrando, exatamente, a localização da Usina São Gabriel, próxima à rodovia BR
279 262, próximo ao KM 302, estando, praticamente, a 10 km da ferrovia ALL, América Latina Logística.
280 Explicou que, mais adiante, estará falando da situação logística e prosseguiu mostrando uma imagem
281 de satélite, raios de 5 km até 25 km de distância do empreendimento, demonstrando que estarão
282 abrangendo, principalmente, os vales do Rio Marimbondo, do Córrego Perdizes e do Rio Botas, onde o



283 Córrego Perdizes desemboca, informando que a captação de água da usina será do córrego Perdizes.
284 Continuou localizando no mapa a capital do Estado, Campo Grande, o município de Jaraguari e a linha
285 férrea e o seu cruzamento com o asfalto da BR 262, sentido Três Lagoas. A seguir, mostrou o mesmo
286 mapa, mas na forma de croqui demonstrando a ferrovia, a rodovia, a localização da usina, a capital e
287 Jaraguari.e outro mapa dos projetos e das usinas instaladas, dos projetos em instalação e dos projetos
288 em estudos elaborado pela Secretaria de Produção do Estado, onde se encontra a Usina São Gabriel,
289 de certa forma, isolada dos outros projetos. Ressaltou que a usina não está participando da
290 concorrência que está ocorrendo no sul do Estado já sendo considerado, pela própria Secretaria, como
291 projeto em instalação. Ressaltou que os motivos que levaram o projeto para o município de Jaraguari,
292 foram diversos, os quais tentou citar brevemente.. A confirmação exata, continuou, se deu através dos
293 estudos realizados pelo Prof. Dr. Jairo Mazza, da ESALQ/USP, bem como por técnicos da Dedini que
294 os acompanhou na visita a região algumas vezes, em plena sintonia com a equipe técnica, com todo o
295 pessoal da Consultoria ARATER, comprovando a aptidão do empreendimento em sintonia com as
296 questões ambientais. Destacou-se, então, a aptidão agrícola da região confirmada pelos estudos; o
297 clima propício principalmente à cultura da cana-de-açúcar; a topografia da região muito favorável,
298 propiciando uma colheita de 100% de mecanização, tendo um solo suave ondulado na região; a grande
299 disponibilidade hídrica da região, pois é uma região que desfruta de muitos rios, de muitos córregos; a
300 localização estratégica, como demonstrado; a infra-estrutura adequada, desfrutando da proximidade a
301 uma capital do estado, com toda a infra-estrutura de aeroporto, de concessionárias de caminhões, de
302 tratores e etc.; aptidão ambiental ao empreendimento proposto; a proximidade ao centro consumidor,
303 no caso do escoamento da produção do álcool, estando próximo ao Estado de São Paulo, através da
304 ligação ou da ferrovia ou da rodovia. E, no caso de exportação do produto, enfatizou, também está
305 interligado à malha ferroviária nacional, além da oferta de benefícios fiscais municipais e estaduais; o
306 auxílio na realização de obras de estradas e infra-estrutura; a oferta de terras para aquisição e
307 arrendamento e por apresentar condições adequadas de expansão para o empreendimento proposto.
308 Citou o perfil dos municípios da região de atuação do empreendimento, com alguns índices e o perfil
309 geo-sócio-econômico do município de Jaraguari: 5.577 habitantes, senso do ano 2007, um PIB per
310 capita de 11.337, a área do município, em Km² de 2913, com IDH de 0,734, altitude do município é de
311 média de 589 m. Citou, também alguns dados sócio-econômicos do município de Campo Grande:
312 população, praticamente, de 750.000 habitantes, no senso de 2005, um PIB per capita, de 6310, um
313 IDH de 0,814. O projeto agrícola, continuou,: considerando-se o período de safra entre os meses de
314 abril e novembro, como períodos médios, as variedades de cana dividem-se nas épocas adequadas de
315 corte relativas à produção e ATR, onde atingem uma produção adequada com teor de ATR adequado,
316 sendo subdivididas em variedades precoces, semi-precoces, médias e tardias. Na Usina São Gabriel,
317 informou, foram plantadas, inicialmente, 15 diferentes variedades de cana-de-açúcar, num viveiro de
318 111 ha, onde os produtores têm divididas todas as variedades, para todas as épocas do ciclo. A
319 rastreabilidade genética e o fornecedor foram da Usina Eldorado de Mato Grosso do Sul e a Sociedade
320 Agrícola Santa Mercedes, em São Paulo, uma outra empresa onde o grupo também está atuando. No
321 Estado de São Paulo, continuou, as famílias já trabalham com grandes plantações de cana-de-açúcar
322 com sucesso e uma tecnologia agrícola similar. Os empreendedores contam com assessoramento de
323 renomado especialista brasileiro em cana-de-açúcar, em perfeitas condições. adafoclimáticas onde
324 estará localizada a Usina São Gabriel, tendo um parecer técnico, um laudo aprovando a aptidão do
325 empreendimento elaborado pelo Prof. Dr. Jairo Mazza da ESALQ/USP. A seguir, demonstrou a
326 classificação e análise da superfície do solo, sendo uma parte dos trabalhos realizados com o referido
327 Professo, abrindo trincheiras, fazendo a descrição da superfície. As terras agrícolas, o gerenciamento
328 da produção, o modelo será o já tradicional implantado em São Paulo. Informou que a empresa
329 agrícola oferece cerca de 1100 postos para trabalhadores diversos na área, gerando grandes



330 possibilidades locais e regionais, além da conseqüente qualificação profissional que a empresa vai
331 proporcionar para as pessoas contratadas. Em relação ao meio ambiente, o empreendedor ressaltou que
332 existe a grande preocupação com a preservação dos recursos naturais, a preservação e revegetação das
333 matas ciliares, a preservação dos aquíferos e a conservação dos solos, preservação do ar, um projeto de
334 monitoramento das queimadas, cumprimento de todas as normas ambientais, além da atuação pró ativa
335 em todas as questões ambientais, nas áreas para o plantio, números de cortes e rendimentos. Estima-se
336 uma média de 88 ton. previstas em 5 cortes, podendo-se dizer que num raio de 30 km, do ponto zero
337 da usina, existem disponíveis cerca de 280.000 ha. de áreas, sendo, praticamente, o município de
338 Jaraguari. Informou que na primeira fase a usina vai necessitar de 35.000 ha., na segunda fase mais
339 25.000 ha, totalizando 60.000 ha de área total. A seguir, mostrou os mapas de solos, anexos,
340 elaborados pelo Prof. Jairo, demonstrando, praticamente, todo o município de Jaraguari, fazendo a
341 descrição dos solos, onde os escuros e médios têm maior aptidão ao cultivo da cultura da cana.
342 Explicou que os solos que estavam na cor amarelo não são inaptos, mas teriam menor aptidão, mas
343 com o potencial de produtividade, ainda mais utilizando os resíduos agroindustriais, podendo fazer
344 perfeito equilíbrio da produção. Continuando, mostrou fotos do início do plantio do viveiro, tendo
345 iniciado no final de março e durante o mês de abril do ano de 2007. Atualmente, são 111 ha plantados:
346 mostrou outras fotos do plantio e outras tiradas no mês de maio seqüente, com a cana brotando. No
347 final do ano, no mês de dezembro, continuou, pode-se visualizar o canavial com as canas já crescidas.
348 A seguir, explicou que uma questão que preocupa muito as pessoas, os proprietários da região,
349 inclusive os empreendedores, é a questão dos acessos à região, por isso quer propor uma parceria entre
350 os empreendedores, do município e do governo do estado para que se possa fazer a manutenção das
351 estradas, da mesma forma como foi feito num projeto onde estão atuando, atualmente, no Estado de
352 São Paulo, região de Dracena, município de Santa Mercedes. Explicou que está sendo desenvolvido
353 um segundo projeto para instalação também de uma usina naquela região e estão cuidando da parte
354 agrícola, finalizando, no ano de 2007, 3200 ha de plantio. A seguir, fez a demonstração da
355 manutenção de uma estrada de acesso, cerca de 10 km de acesso às áreas de atuação daquele novo
356 empreendimento, onde pode-se observar os barrancos altos, um solo compatível com o solo da região
357 de Jaraguari, um solo de textura média. Mostrou o resultado de todo o trabalho que havia sido
358 desenvolvido na região de Dracena, no Estado de São Paulo: praticamente uma avenida larga, com as
359 sangas para saída das águas, evitando a erosão. Em relação ao projeto industrial, o empreendedor
360 mostrou uma maquete, em três dimensões, do que está sendo proposto para a planta industrial. Maiores
361 detalhes, explicou, serão mostrados em um filme que será exibido mais adiante. Continuando, exibiu
362 um fluxograma de todo o caminho percorrido pela cana e também o caminho do bagaço para a
363 cogeração. A seguir, mostrou uma seqüência de fotos desde o início da terraplanagem para a
364 instalação de uma usina, balança, escritórios, amostrador, hilos, preparo, mesa, desfibradores,
365 moendas, destilaria, caldeira, o pátio de bagaço. Demonstrou um ponto importante que é a estocagem
366 do álcool, com os muros de contenção, evitando qualquer risco de rompimento dos tanques. Outras
367 fotos diversas de turbina, cogeração de energia, sala de operações, torres de resfriamento. Em relação
368 ao número de trabalhadores, mostrou uma lista de pessoal previsto para a área industrial, em torno de
369 220 funcionários, mais 1100 postos na área agrícola, totalizando um número previsto de 1320 postos
370 abertos à população. Em relação aos aspectos sócio-econômicos da instalação de uma usina estima-se
371 por dados fornecidos pela própria Dedini, que a geração de empregos indiretos na construção e
372 instalação de uma usina é da ordem de 12 para 1. No caso de empregos gerados na usina, desde a sua
373 construção foram 12 indiretamente. Outros benefícios advindos à população serão: posto de saúde,
374 odontológico, possíveis creches e escolas rurais. O grupo também intenciona fazer parcerias com as
375 Prefeituras e universidades, instituições de pesquisas, entidades de classe, escolas técnicas, para estar
376 desenvolvendo parcerias, mostrando a tecnologia utilizada, bem como a criação de um viveiro de



377 mudas de espécies nativas. Prevendo a revegetação das áreas da reserva legal e matas ciliares e
378 também o controle biológico de pragas, continuou, está prevista a aplicação de tecnologias modernas e
379 adequadas desde a condução das lavouras, como a implantação da tecnologia na área industrial. O
380 empreendedor explicou que o projeto prevê a produção de um combustível limpo, renovável,
381 ambientalmente correto, atendendo todas as exigências ambientais e mundiais atuais. Em relação à
382 cogeração, a usina irá vender os excedentes de energia limpa, gerada através do bagaço da cana porque
383 uma usina com mais de 4 milhões poderá gerar mais de 100 mega médio e vender o excedente, na
384 ordem de 75, considerando-se que o bagaço já foi contabilizado, no custo do etanol, gerando uma
385 fonte altamente rentável para cogeração. Pode-se dizer que cada 2 Mw gerado através do bagaço existe
386 uma tonelada de CO₂ não emitido na atmosfera, gerando os créditos de carbono. Enfatizou que a
387 empresa poderá estar desfrutando desse benefício após a certificação e afirmou que a Usina São
388 Gabriel tem todos os requisitos ambientais para se enquadrar nessa certificação. Em relação à logística
389 do projeto, explicou que a usina estará integrada ao eixo de ligação com o Estado de São Paulo, na BR
390 262. Ressaltou que a Usina São Gabriel será uma das poucas a utilizar transporte ferroviário, tanto
391 para receber os insumos quanto para o escoamento da sua produção. Informou que existe um projeto
392 de um alcoolduto previsto pela Petrobrás para ligação do Centro-Oeste até o Estado de São Paulo e as
393 possibilidades de utilização de transporte hidroviário, mas que ainda não foram bem estudados, mas
394 que é possível fazer um transporte misto. A seguir, demonstrou a localização com a rodovia, a que se
395 liga com a Marechal Rondon no Estado de São Paulo, demonstrando também a ferrovia interligada
396 com toda malha ferroviária do Brasil, e o possível alcoolduto a ser construído pela Petrobrás. O
397 empreendedor explicou que a energia gerada pela cogeração estará ligada a toda rede elétrica
398 brasileira. Concluindo, passou algumas informações adicionais: os resultados dos estudos econômicos
399 realizados, obtendo-se uma TIR, ou seja uma Taxa Interna de Retorno, o que interessa muito para os
400 economistas, da ordem de 22,70%; a questão do passado e futuro da matriz dos combustíveis, porque,
401 no passado, se utilizou muita lenha e, devido a escassez, a utilização de lenha e carvão também já
402 diminuiu muito e o petróleo também já está em descendência, e com a biomassa moderna, onde é
403 classificado o bagaço de cana-de-açúcar, se vê um grande horizonte a desfrutar na questão de produção
404 de energia limpa renovável. A seguir, falou da produção dos carros flex fuels 2003 a 2006
405 demonstrando que, em alguns anos, partiu do zero para uma produção em torno de 120.000 veículos
406 no ano de 2006, atualmente já se superou, demonstrando a queda dos veículos a gasolina e o aumento
407 dos veículos flex fuels. A seguir, agradeceu a atenção e a presença de todos, informando que em
408 seguida será exibido um breve filme sobre a maquete eletrônica do empreendimento, o que dará uma
409 boa noção do que trata a planta industrial. Após a exibição do filme, o responsável pelo cerimonial
410 convidou o Engenheiro Agrônomo Ireno Golin para a apresentação dos Estudos Ambientais.
411 Inicialmente, ele externou a sua satisfação de estar no município de Jaraguari para apresentar os
412 estudos ambientais, mas antes, queria agradecer a Deus a oportunidade de estar com saúde para poder
413 apresentar seu trabalho a todos os presentes.. Agradeceu, também, aos empreendedores, em nome do
414 Senhor. Furlan e à sua família pela confiança que foi dada a ele para a realização dos trabalhos,
415 agradeceu à sua equipe técnica, que muito o apoiou na realização dos trabalhos. Feitos estes
416 agradecimentos, informou que o contato com os empreendedores se deu há muito tempo, já
417 conhecendo o Senhor. Furlan, por ser colega e Engenheiro Agrônomo, e por ele já está investindo,
418 investigando qual seria o melhor local para o seu empreendimento no Estado. Foram feitas várias
419 visitas, e a equipe técnica foi constituída, realizando vários levantamentos a campo, os estudos
420 técnicos, a montagem, as revisões e a conclusão da equipe técnica. E para não ser um trabalho
421 totalmente virtual, continuou Senhor. Ireno, solicitou que a técnica Máira mostrasse o
422 RIMA/Relatório de Impacto Ambiental, o EIA/ Estudo de Impacto Ambiental e o Estudo de Avaliação
423 de Risco, explicando que os três cadernos formam os Estudos Ambientais, sobre os quais será a sua



424 apresentação resumida que seria o Relatório de Impacto Ambiental, o RIMA. Continuando, explicou
425 que trata-se do empreendimento Usina São Gabriel S.A., localizada na Fazenda Vaca Mansa, micro
426 bacia do Córrego Perdizes e o Córrego Botas, sub-bacia do Rio Pardo, na bacia do Rio Paraná, no
427 município de Jaraguari. Ressaltou que o Senhor. Leandro já havia dado uma “colher de chá” muito
428 grande, apresentando vários mapas e dados, os quais passará rapidamente. Mostrou a localização no
429 Estado, o Município de Jaraguari, próximo a Campo Grande, também a infra-estrutura que já havia
430 sido comentada muito bem, uma foto-imagem comum mostrando a região e a planta industrial sobre a
431 qual se faz os Estudos de Análise de Risco preventivas do que pode acontecer dentro da planta
432 industrial. Esclareceu que os estudos se baseiam num Termo de Referência solicitado ao
433 IMASUL/MAC, onde é dado um roteiro, que tem que ser seguido para apresentar os estudos. Senhor.
434 Ireno informou que a sua equipe foi composta de 12 técnicos, elencando-os: dois Engenheiros
435 Agrônomos, um Engenheiro Agrimensor, uma Engenheira Química, três Biólogos, um Geólogo, um
436 Arqueólogo, um Advogado, um Técnico em Agropecuária, um Gestor Ambiental, um Técnico em
437 Informática. A seguir, solicitou que os técnicos de sua equipe que estavam presentes se levantassem
438 para que todos pudessem vê-los, agradecendo a todos. Agradeceu, também, as empresas parceiras: a
439 Dedini pelo seu plano industrial; a Geosat, Geoprocessamento; a FUNSOLOS, na presença do Dr.
440 Noli; o Laboratório Anambi, que analisou as amostras de águas e vazão; o levantamento de solos feito
441 pelo Prof. Jairo conforme o mapa citado pelo Senhor. Furlan, e o projeto de fertiirrigação feito pela
442 G&F Consultores. As opções locais, uma questão obrigatória da Resolução CONAMA, que
443 foram várias, dentre as três escolhidas, a primeira próxima a BR 262, a segunda na Fazenda Perdizes
444 e, por último, a melhor, entre todos, a Fazenda Vaca Mansa, principalmente em função da necessidade
445 de maior movimentação de veículos com relação à matéria-prima. Os investimentos já citados, o que
446 se ressalta é o 0,5 % considerado, para efeito de compensação ambiental, equivalente a um valor de R\$
447 2.477.000, valor que o Prefeito pode receber para o município, através da criação de um parque, de
448 uma Unidade de Conservação, podendo entrar em contato com o IMASUL, para viabilizar a busca
449 desses recursos. Continuando, o consultor explicou que os investimentos do projeto, contemplam a
450 necessidade de um planejamento agrícola, em que se estima que ficará 85% das áreas agrícolas em
451 Jaraguari e 15% no município de Campo Grande, sendo os dois municípios impactados. A
452 necessidade, crescente de cana começará com 800 mil toneladas, chegando a 4. milhões de toneladas
453 em 2014. Com esse crescimento, continuou, chegando a 48.500 ha., tendo mais 20% de renovação
454 podendo chegar ao 60.000. ha, a considerar pelo viveiro que foi mostrado pelo empreendedor, com
455 potencial superior a 150 toneladas por hectare, acreditando que será preciso menos áreas,
456 dependendo das áreas e da tecnologia, sendo uma estimativa. Em relação às etapas do projeto
457 industrial, Senhor. Ireno comentou que o assunto já havia sido muito bem comentada pelo Senhor.
458 Leandro. O destaque final, na segunda fase, é uma geração esperada, de renda, nos valores de hoje,
459 anualmente podendo chegar a 321.000.000 de faturamento do empreendimento, gerando empregos, até
460 uma estimativa de 1320, sem considerar os indiretos. E o resumo dessa etapa industrial pode chegar
461 então a uma necessidade entre carreadores, entre a renovação, num raio de 25 a 30 km. E chegar a uma
462 produção anual de álcool de 360.000 m³, uma cogeração de 295 000 Mwh com exportação de 75%. As
463 condições da região, edafoclimáticas, são especiais para a produção da cana. Os solos são latossolos,
464 nitossolos e neossolos, com um potencial em torno de 184.000 ha. que precisam de correções e de
465 adubações, mas são favoráveis à mecanização. Em relação aos estudos sobre a Geologia, demonstrou a
466 ocorrência de rochas, que geram solos de melhor qualidade, bastante variados, com potencial para o
467 plantio da cana-de-açúcar. A seguir, mostrou fotos da área de influência, dos solos demonstrados pelo
468 IBGE e onde estaria o município de Jaraguari, da área da fazenda Vaca Mansa e a futura Usina São
469 Gabriel. Senhor Ireno informou que várias fazendas já se mostram parceiras e já foram visitadas e os
470 viveiros já foram implantados. Em relação à necessidade de água para a implantação da usina e para



471 indústria, serão necessários 700 m³, por hora, quantidade considerada pequena em função de outros
472 projetos já analisados, mostrando que o projeto é bastante eficiente e o córrego seria o Perdizes, com a
473 vazão no período seco, de 4.749 m³ por hora, significando que a captação geraria até 15% da menor
474 captação, o que é tecnicamente, aceito, estando a uma distância de 1.500 m da usina. Segundo o
475 CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, a classificação do córrego é chamada de classe 2,
476 porte médio e, pela equipe técnica, foi considerada normal e aceitável. Senhor. Ireno mostrou outras
477 fotos das fazendas parceiras, normalmente exploradas com atividade pecuária bovina, algumas com
478 lavouras de soja, mas em sua predominância de pastagens. Em relação à distribuição da vinhaça,
479 continuou, se estudou a absorção dos solos, com testes feitos pela FUNSOLOS em que mostra o
480 potencial de cada um deles para absorver a vinhaça, através de análises feitas em várias fazendas. Em
481 relação aos poços de sondagem, na área da fertiirrigação, na primeira fase, já foram instalados; são
482 feitos os furos, até uma profundidade de localização do lençol, colocando-se uma proteção para futuro
483 monitoramento, se está havendo eventual contaminação das águas do lençol. Na geologia, Senhor.
484 Ireno informou que se observou que estamos sobre três aquíferos: o mais raso, o Serra Geral, o Bauru
485 e por último o Guarani, que é o maior potencial. Em relação ao clima, foi mostrado que se está numa
486 fase de transição e que o levantamento feito pela Embrapa, mostrou como são as condições de
487 mínimas, de máximas de chuvas e, em resumo, o que se observou, ao longo do período de 15 a 20
488 anos, com uma precipitação média, sempre acima de 1500 mm, que é muito interessante para a cultura
489 da cana, sendo um clima tropical adequado para tal cultura. O levantamento sobre a flora e a fauna,
490 caracterizou a região como de cerrados, com matas ciliares necessitando de recuperação, poucas
491 ocorrências de várzeas e a vegetação da reserva legal, de um modo geral, incipiente, não atendendo à
492 legislação, precisando ser feita a revegetação e a compensação ambiental. A fauna, de um modo geral,
493 enfatizou Senhor. Ireno, está acostumada com as atividades bastante antropizadas de pastagens e
494 lavouras e no caso da troca para a cana, já estariam se acostumando com as atividades humanas. Em
495 relação às reservas legais, existem áreas bastante expressivas, que mantêm as reservas intactas,
496 mostrando um detalhe de uma situação favorável à beira do Córrego Perdizes e uma outra, quando
497 existem aguadas, totalmente comprometidas e que será necessária a recuperação. Novamente mostrou
498 as reservas florestais levantadas, listadas como mais importantes, sendo 27 espécies e que o estudo
499 recomenda para fazer os viveiros e para as áreas de revegetação e reflorestamento natural, com fotos
500 das principais espécies, e o que vai acontecer, de um modo geral: a pastagem sendo substituída pela
501 cana. Continuando, explicou que, como a região tem solos mais arenosos e mistos, vão continuar com
502 a agropecuária ou com outras atividades como reflorestamento. Senhor. Ireno informou que o
503 levantamento sobre a fauna e as aves também foi feito pelas Biólogas, detalhando as espécies, nome
504 popular e caracterizando, a biota local, caracterizando 17 espécies da mastofauna mais frequentes, 75
505 espécies de aves mais frequentes e registradas e não sendo encontrada nenhuma espécie que possua
506 alta sensibilidade às perturbações de atividades humanas. A seguir, mostrou algumas fotos registrando
507 a bela fauna e avifauna existentes na região. O levantamento da ictiofauna, dos peixes, detalhando uma
508 lista das principais espécies encontradas para caracterizar a ictiofauna. Em relação à produção da
509 usina, continuou o Consultor, é preciso a mecanização, a tecnologia que vai ser de primeira geração,
510 para que se tenha produtividade e eficiência, principalmente, com relação aos produtos químicos, a
511 segurança dos trabalhadores, usando os EPI's obrigatórios, ficando protegido, e o meio ambiente com
512 as dosagens certas, com menores riscos, menores impactos. Em relação à colheita mecanizada,
513 observou que seria, atualmente, a solução para os problemas ambientais, evitando a queimada,
514 deixando uma proteção muito grande de 12 a 15 toneladas de palha por hectare que venha beneficiar,
515 principalmente, os solos mais mistos. Informou que a tecnologia é de ponta, com a produção de álcool
516 e a cogeração de energia. Continuando, Senhor. Ireno informou que, antigamente, a vinhaça era tida
517 como um problema, mas hoje é uma solução, principalmente para as áreas mistas ao entorno da usina,



518 tendo sido feito um projeto de fertiirrigação, por um especialista, em que detalha os critérios da
519 aplicação da vinhaça, em que terão os tanques e canais revestidos e uma aplicação tecnicamente
520 orientada, com padrão de qualidade de bombeamentos, condição também nas áreas mais longes feito
521 por uso de caminhões, por moto bombas, com hidro-rolls, que aplicarão a vinhaça de uma forma mais
522 homogênea possível e sempre, tecnicamente conduzida. Quando houver uma passagem em cima de
523 uma APP,(Área de Preservação Permanente), de um córrego, continuou, essa vinhaça será sempre
524 revestida, que é uma necessidade ambiental obrigatória. Demonstrou o projeto da fertiirrigação,
525 detalhando as áreas das fazendas que serão contempladas. Em relação aos impactos, foram detalhados
526 como os mais importantes 29 impactos ambientais, que podem ser tanto positivos como negativos e,
527 para cada um deles, principalmente, para os negativos é apresentada sempre medida mitigadora ou
528 minimizadora desses impactos. Por exemplo, continuou, nas lavouras, podem ocorrer contaminações
529 dos solos, das águas subterrâneas por falha humana, na aplicação da vinhaça, ou fertilizantes, ou
530 agrotóxico. Em um gráfico, na cor verde, mostrou uma medida proposta, ou várias. Mostrou, também
531 um resumo com os programas propostos, os controles rigorosos dessa aplicação, eliminação de
532 queimada pela mecanização, e um plano de auto-monitoramento, não só na lavoura, como também na
533 parte industrial. Na área de influência direta pode ocorrer nas lavouras, os fenômenos de erosões, por
534 estar em fase de preparação, podendo ocorrer uma tromba d'água. Para todas essas questões,
535 continuou, serão feitos estudos, recomendações para que não haja falha e, sim, mais segurança, para
536 não haver erosões, que é um câncer no solo, propondo-se várias medidas entre elas o controle
537 biológico, por exemplo, que é uma prática muito recomendada, sempre um plano de auto-
538 monitoramento constante, para evitar a degradação do solo com as monoculturas, controlando as
539 análises, observando o que está acontecendo em relação às pragas, doenças, níveis de fertilidade. Na
540 área de lavoura, pode ocorrer a poluição do ar por poeiras, por uma série de outros fatos, sendo
541 recomendado um controle através do Plano de Auto-monitoramento. Em relação ao aumento da
542 população e do trânsito de veículos nas cidades, principalmente, Jaraguari que vai ser uma das cidades
543 impactadas, haverá um Programa de Gerenciamento de Tráfego. Na implantação da indústria, sempre
544 há impactos com a movimentação de terra, podendo provocar erosão, se não for bem controlada, bem
545 administrada, bem como ruídos e vibrações, esgotos domésticos, entulhos e lixos, produtos químicos
546 que são usados e a mão-de-obra temporária, como acomodar esses trabalhadores, sendo impactos que a
547 indústria gera e que se propõe, na implantação, medidas mitigadoras, como canteiros de obras
548 corretamente planejados, com a destinação adequada dos resíduos das construções, com um Programa
549 de Educação Ambiental para conscientização, desde o início das obras, com uma cartilha, com
550 reuniões, com orientações. Na fase de operação, na área de lavouras, sempre os tratores e as
551 colheitadeiras, as plantadoras, acabam gerando poeiras, queima de combustível, barulhos e vibrações,
552 contaminação eventual do solo por produtos químicos e pela vinhaça, com as movimentações de
553 caminhões e máquinas, com o consumo de diesel. Senhor. Ireo informou que a empresa vai tomar
554 todos os cuidados realizando o monitoramento com a correta destinação dos resíduos, da torta, fuligens
555 e cinzas, dos efluentes, no caso a vinhaça, a água residuária na fertiirrigação, tendo um Sistema de
556 Gestão Ambiental, um Plano de Auto-monitoramento, Programa de Educação Ambiental e tantos
557 outros programas previstos. Citou como sendo uma medida, muito prática, o destino das embalagens de
558 agrotóxicos na área agrícola. Na parte dos recursos hídricos, continuou, falhas no sistema pode poluir,
559 por escoamento superficial, agrotóxicos e assim sucessivamente, porque toda a atividade humana
560 sempre pode gerar algum impacto, propondo-se as medidas já citadas anteriormente, objetivando um
561 controle rigoroso. Em relação às reservas legais e APPS que são insuficientes, Senhor. Ireo informou
562 que são previstos planos de recuperação dessas áreas, na compensação, e no plantio deixar uma faixa
563 de segurança para evitar fogo, com sinalização e orientação nas rodovias para proteger a fauna. Em
564 relação aos núcleos urbanos, não há muito problema porque o empreendimento estará a 30 km de



565 Jaraguari e a uma distância ainda maior de Campo Grande, no caso em linha reta, ou pela rodovia,
566 sendo as cidades mais impactadas Jaraguari e Campo Grande. Para a conservação do solo, continuou,
567 uma das medidas mitigadoras será construir terraços chamados de terraços embutidos, mostrando as
568 medidas compensatórias e legais, com o fiel cumprimento da legislação que se preconiza e trabalhista,
569 a taxa de 0,5% do investimento como uma medida compensatória, obrigatória, podendo ser
570 aproveitado para a região ou a critério do comitê do IMASUL para essa finalidade. Esclareceu que a
571 Educação Ambiental também é obrigatória, existindo outros 21 planos de programa do Plano Básico
572 Ambiental. Continuando, informou que outra obrigatoriedade é um levantamento da arqueologia, cujos
573 estudos no entorno do empreendimento foram realizados pelo Prof. Gilson e sua equipe considerando a
574 área como favorável, não tendo nenhum sítio arqueológico que impeça a construção da unidade
575 industrial, sendo constatada a existência de um sítio arqueológico em Jaraguari.. Em relação à Análise
576 de Risco, ele foi realizado pela Engenheira Química Maria, que estudou as simulações de riscos, em
577 função das plantas, do que será feito com caldeira, altura das chaminés, o estudo de dispersão do ar,
578 mapa de análise de risco, identificando todos os produtos perigosos que vão ser estocados na indústria,
579 desde o álcool até os demais produtos químicos, automação industrial como um destaque, com registro
580 de válvula de segurança, EPI's e sinalização. Senhor. Ireno enfatizou que o destaque desse
581 empreendimento é a sua automação e modernidade. Mais uma vez, falou sobre a localização do
582 empreendimento, ficando a 1500 do Córrego Perdizes e a 800 m do córrego mais próximo que é da
583 sede da fazenda Vaca Mansa. A conclusão de Análise de Risco, continuou Senhor. Ireno, considerou
584 como aceitáveis as condições do local do empreendimento, que é plenamente viável, devendo ser feita
585 uma nova revisão quando da sua obtenção da Licença de Operação para ver se de fato tudo que se
586 planejou, se executou. Em relação à matriz de impactos ambientais, são feitas várias, em função da
587 atividade, do impacto, das medidas mitigadoras. São citadas, também, as ações sociais e ambientais
588 necessárias e que o empreendimento tem que executar, inclusive a maioria das usinas já realizam. O
589 consultor aproveitou a presença do Senhor Edivaldo, da Nova Amércia, para registrar que só no seu
590 grupo são realizadas 66 ações sócio-ambientais, em São Paulo, e que, provavelmente, o empreendedor
591 Leandro e a sua família farão algo parecido. Com relação ao compromisso com o meio ambiente, são
592 citados a necessidade de se fazer um Plano Básico Ambiental para a Licença de Instalação.
593 Novamente, citou a compensação ambiental, em dinheiro, à medida da implantação; o Plano de Auto-
594 monitoramento e o atendimento à legislação ambiental, como um todo. Enfatizou o compromisso da
595 empresa, firmado pelo Senhor Leandro, que é adotar um Sistema de Gestão Ambiental sustentável; a
596 melhoria contínua dos seus processos; a observância à legislação ambiental e trabalhista; o diálogo
597 constante com a comunidade e seus colaboradores, incrementando um Programa de Educação
598 Ambiental, dentro do PBA(Plano Básico Ambiental) e utilizando tecnologias de ponta, modernas,
599 seguras e eficientes para uma preservação ecológica, para ter cana de padrão, sempre com tecnologia
600 moderna, segura e eficiente. E por último, Senhor Ireno registrou a importância da cana em relação ao
601 petróleo, enfatizando que uma tonelada de cana é mais que um barril de petróleo, ressaltando que o
602 etanol, surge como grande oportunidade, hoje mundial, atendendo o Protocolo de Kioto, apresentando
603 uma competitividade do Brasil, a nível internacional, insuperável, produzindo a bioeletricidade do
604 bagaço e, em relação aos preços, se o petróleo continuar nos níveis de 80 a 100 dólares, o etanol é
605 altamente interessante, economicamente viável. Senhor. Ireno enfatizou, mais uma vez que a
606 disponibilidade de terras aptas para a cultura da cana, a sustentabilidade que é uma busca constante que
607 se preconiza no estudo, mais o lado ambiental, financeiro e o social, juntos, dá o “SE” que é
608 sustentabilidade empresarial, algo que dura por muito tempo, porque não é uma empresa para ficar
609 cinco, dez anos, mas para ficar centenária. Citou, mais uma vez o enquadramento dos programas e o
610 gosto do governo do estado pela atividade sucroalcooleira, estimulando-a. Continuando, Senhor. Ireno
611 ressaltou que a conclusão geral do estudo ambiental é que o custo benefício do uso do meio ambiente



612 é favorável e dá viabilidade, tanto econômica como ambiental do local, ao tamanho do
613 empreendimento Usina São Gabriel S.A. e que a equipe técnica recomenda a Licença Prévia à unidade
614 agroindustrial pela condição de uso sustentável do meio ambiente. E o desejo final da Consultoria,
615 ressaltou, é que esse grande projeto seja uma benção de Deus e um sucesso aos empreendedores,
616 funcionários, colaboradores, fornecedores, à região, ao país, e a todos que acreditam no uso das
617 tecnologias modernas e sustentáveis em benefício da humanidade. Com essas palavras, finalizou a sua
618 apresentação, agradecendo a todos. A seguir, Senhor Quintino, responsável pelo cerimonial, registrou e
619 agradeceu a presença do Sr. Luiz Fernando Sauer, Assessor Parlamentar, no ato representando o
620 Deputado Estadual Márcio Fernandes, Presidente da Comissão de Agricultura da Assembléia
621 Legislativa; Sargento Sidinei Antunes de Souza, Sub-Comandante da Polícia Militar; Sr Robadias
622 Lana, Prefeito Municipal de Bandeirantes. Feito este registro, informou que será dado um intervalo de
623 15 minutos, lembrando que o horário de retorno deverá ser rigorosamente respeitado para não
624 comprometer os debates que ocorrerão a seguir e que a partir daquele momento, as recepcionistas
625 estariam distribuindo as fichas de perguntas que deveriam ser preenchidas de forma bem legível,
626 assinadas e encaminhadas à mesa diretora. Informou que seria servido um coffee break no hall de
627 entrada. Terminado o intervalo e retomando as atividades da audiência pública, deu-se início ao
628 segundo bloco, com os debates. Para compor a mesa, Senhor Quintino convidou as seguintes
629 autoridades para compô-la: Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da SEMAC, no ato
630 representando o Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e
631 Tecnologia, Senhor Carlos Alberto Negreiros Said Menezes; a Sra. Márcia Carolina Nunes da Cunha,
632 Bióloga do IMASUL, que exercerá a função de secretária da audiência; Senhor Leandro Furlan,
633 Diretor da Usina São Gabriel S.A.; Senhor Ireno Golin, Engenheiro Agrônomo, Coordenador da
634 equipe multidisciplinar que elaborou os estudos ambientais. A seguir, registrou e agradeceu a presença
635 do Senhor Seiko, Vereador de Jaraguari e para conduzir os debates passou a palavra ao Senhor Pedro
636 Mendes Neto. Retomando os trabalhos da audiência pública, Senhor Pedro informou que seriam
637 iniciados os debates através da apresentação de questionamentos, por escrito. Ressaltou que os
638 presentes que ainda desejassem formular seus questionamentos, a equipe do cerimonial ainda estaria
639 distribuindo as fichas de perguntas. Relembrando a mecânica dos debates, o coordenador dos trabalhos
640 explicou que só seriam inquiridos o representante do empreendimento e o líder da equipe
641 multidisciplinar que realizou os estudos, podendo, tanto um quanto o outro, para a satisfação correta da
642 resposta, fazer o uso de suas equipes de trabalho. Reafirmou que, ao empreendedor, é permitido que
643 solicite o auxílio de algum outro diretor do empreendimento para a resposta mais específica para
644 determinado assunto, bem como ao líder da equipe multidisciplinar que se socorra de membros de sua
645 equipe para respostas objetivas em função da especialidade daquele técnico. Explicou que cada
646 pergunta será lida, passada à reposta pelo período de 3 min e, havendo necessidade de réplica, o autor
647 do questionamento deverá se dirigir ao microfone colocado à frente e efetuar a sua solicitação de
648 complementação pelo período de 1,5 min. e retornando a palavra a quem respondeu inicialmente,
649 também, por 1,5 min para complementação. Feitos estes esclarecimentos, iniciou os debates: 1ª
650 pergunta, questão do Sr. Albano Brusque, que estava presente. Pecuarista, questão direcionada ao
651 empreendedor: Estamos localizados cerca de 1500 m da sede da usina, gostaríamos que nos fosse
652 esclarecido a respeito da segurança pública dos moradores das fazendas, haja vista que teremos um
653 grande fluxo de pessoas no local? Resposta do empreendedor: “Quanto à segurança, todas as medidas,
654 necessárias, quanto à sinalização para próprio tráfego dos veículos, a velocidade permitida, enfim, tudo
655 que possa ser feito na região de atuação do empreendimento vai ser realizado, isso sem dúvida! Agora
656 em relação à distância do empreendimento, com a segurança dos moradores que habitam perto, isso
657 não existe o menor risco. Dentro dos estudos são completados esses estudos de risco, são feitas
658 análises, essas análises, essas simulações, simulando algo possível, acidente, todos esses resultados são



659 encaminhados para a Secretaria de Meio Ambiente e muito bem analisado sem dúvida. Tudo isso é
660 contido nos estudos”. A resposta foi satisfatória, não havendo necessidade de complementação. 2ª
661 pergunta, questão do Senhor. Walfrido N. Costa, Produtor Rural, que estava presente. Questão ao
662 empreendedor: Qual será o acesso para Usina sentido Jaraguari a Vaca Mansa passando através da
663 Fazenda Perdiz ou da Boiadeira? Resposta do empreendedor: “Inicialmente, o acesso à usina, ele será
664 pela BR 262, ali nas imediações da ligação, onde aquela estrada, ela tem que ser recuperada através de
665 uma parceria pública privada, os empreendedores, o Município e o Estado. E a extensão dessa estrada,
666 ela tem que ter a continuidade até ao acesso do Vale do Rio Marimbondo, para escoamento de
667 produção até a unidade, sem dúvida alguma. Conforme foi apresentado na nossa apresentação a gente
668 visa fazer a abertura e manutenção dessa estrada que fique de uma qualidade boa para o transporte
669 tanto dos carros quanto da matéria-prima de chegada a usina”. Não satisfeito com a resposta, Senhor.
670 Walfrido manifestou-se ao microfone: “A questão que nós temos acesso pela Fazenda Perdizes. Tem
671 pontes que não resiste ao tráfego, são as dificuldades que nós temos no município. E tendo acesso pela
672 Boiadeira menos tráfego, tem menos água para ser cruzada, mas fica... se torna muito longe se nós
673 formos por Campo Grande. Fica inviável! Sairmos daqui, vai dar em torno 100K. Sendo que por aqui
674 35 Km. É inviável por Jaraguari. Por isso se torna uma usina mais campograndense do que Jaraguari.
675 Se nós não tivermos a oportunidade de trazer o tráfego por Jaraguari. Obrigado”. Complementação do
676 empreendedor: “Sem dúvida, Walfrido, existe essa necessidade de fazer essa ligação, não só com as
677 áreas do Marimbondo, mas até o município. Mesmo por que existem áreas aptas agricultáveis muito
678 próximas aqui do município, próximas à rodovia BR 163. Então, existe essa necessidade. Isso vai ser
679 feito, com certeza. Desde as estradas, quanto à substituição das pontes. É onde agente necessita dessa
680 parceria com o Governo do Estado”. 3ª pergunta, questão do Sr. Jorge Sandin, Conselheiro Tutelar,
681 que estava presente, direcionada ao empreendedor: Será feito o transporte escolar ou vai haver escola
682 dentro da área da usina? Resposta do empreendedor: “Poderá ter escolas rurais na área do parque
683 industrial, bem como creches. Isso vai depender da necessidade ao longo do empreendimento, da
684 demonstração de uma necessidade de isso existir lá. Agora, desde que exista os bons acessos de ambos
685 os municípios, tanto de Campo Grande quanto Jaraguari. O grupo pode proporcionar a
686 disponibilização de transportes para essas crianças, sem dúvida!” Senhor. Jorge ficou satisfeito com a
687 resposta. 4ª pergunta, também do Senhor. Jorge Sandim, direcionada ao empreendedor: Como será
688 tratada a questão do jovem aprendiz? Resposta do empreendedor: “O grupo tem total interesse de estar
689 em plena sintonia com todos os programas, estar incentivando esses treinamentos, vamos dizer assim
690 esses estagiários, se a gente pode assim chamá-los e também pensando além, pensando na criação de
691 empregos para os deficientes físicos. A gente também já prevê, no quadro de funcionários,
692 determinado número tem que ser previsto para os deficientes físicos, inclusive acessos dentro do
693 parque industrial”. Sr. Jorge ficou satisfeito com a resposta. 5ª[pergunta, questão da Dra. Patrícia
694 Almirão, Promotora de Justiça, direcionada ao consultor. A experiência com os empreendimentos de
695 usina de cana-de-açúcar em alguns estados tem revelado o emprego de mão-de-obra migrante gera
696 inúmeros impactos sócio-ambientais e culturais, notadamente, o crescimento da criminalidade. Indaga-
697 se: Quais as medidas a serem implementadas pelo empreendimento com intuito de minimizar este
698 impacto? Resposta do consultor: “Dra. Patrícia, existe uma recomendação dentro dos estudos nesses
699 aspectos, necessidade de ser feito um trabalho de educação ambiental e de se cuidar dessa sazonalidade
700 de mão-de-obra. Nas usinas ocorre um fato interessante que, na entre safra, ocorre a manutenção do
701 empreendimento. Então, há a possibilidade de se fazer o remanejamento de um operador de colhedeira
702 ou de plantadora para, nessa área, tão só de reforma plantadora ou colhedora, como também do parque
703 industrial. Então, hoje as modernas plantas industriais, elas contemplam esse atendimento.
704 Principalmente, aqui, que é 95% ou mais será mecanizada, essa necessidade de dispensar o funcionário
705 é quase zero. Então, eventualmente, para os viveiros, para algum tipo de trabalho braçal, que sempre



706 ocorre, como a plantação de mudas nas áreas de APPs ou nos reflorestamentos. Pode-se pegar essa
707 mão-de-obra e utilizar nessas fases de entre safra. Então as usinas vão ter que trabalhar com isso, de
708 uma forma que não haja essa sazonalidade e esse prejuízo para o trabalhador. Depois, como que ele vai
709 recontratar esse trabalhador? Então é uma necessidade de ter ele ocupado o ano todo”. A Promotora
710 ficou satisfeita com a resposta. 6ª pergunta, também da Dra. Patrícia Almirão, Promotora de Justiça,
711 destinada ao consultor: O Estudo de Impacto Ambiental/EIA, ao que consta, prevê vários impactos,
712 que o empreendimento pode provocar. Um dos impactos seria o comercial e econômico, além de
713 vários outros, no meio ambiente. Foi dito, que a previsão é de 60.000 ha de cultivo de cana-de-açúcar
714 na região, área essa que há décadas vêm sendo utilizadas no cultivo do milho, soja, principalmente na
715 pecuária. Indaga-se; os comerciantes e os produtores terão condições de se adequarem rapidamente,
716 para atender às necessidades do empreendimento, bem como sua própria subsistência? O que será
717 proposto pelo empreendimento, com vistas a mitigar esse impacto comercial e econômico? Resposta
718 do consultor: “Dra., eu vejo da seguinte forma: como o crescimento vai ser gradual, começando com
719 800.000 e chegando a 4.000.000, haverá uma condição de acomodação dessas coisas. Que vai gerar
720 impactos, vai acontecer, naturalmente. Áreas que teriam uma demanda melhor de insumos, por
721 exemplo, de soja e para milho, para o plantio da cana, vai haver é uma alteração de insumos, por
722 exemplos de sementes, fertilizantes não, porque fertilizantes da cana gera uma demanda maior. Mas
723 deverá haver uma migração, uma adaptação, em alguns casos, mas como eu acredito que seja em mais
724 de 70% será em áreas de pastagens, o que deverá haver essa migração dos rebanhos, na saída dos
725 rebanhos e talvez dos trabalhadores, dos peões que terão que se adequar a serem operadores treinados,
726 como o Leandro falou, para se adequarem , então, com essa nova atividade. Então, eu acredito que o
727 comércio, tudo tem que se ajustar a essa realidade. Se fosse uma troca rápida, de um ano para o outro,
728 mas como isso vai ocorrer ao longo de cinco anos, seis anos, eu acho que ainda tem mais agora dois
729 anos para a indústria ficar pronta. Eu acredito que há tempo para, principalmente aqui em Jaraguari, no
730 entorno Campo Grande, o pessoal ir se preparando para essa realidade, que ocorre no Estado,
731 principalmente no sul do Estado”..Drª Patrícia ficou satisfeita com a resposta. 7ª , 8ª e 9ª perguntas,
732 foram formuladas pelo Vereador Seiko, oralmente, ao microfone, direcionadas ao empreendedor: O
733 fato do empreendimento está a 15% no município de Campo Grande, na divisão dos tributos, ele será
734 também proporcional? Resposta do empreendedor: “A estimativa de 15% realizada pela consultoria
735 ambiental, é de que 15% das áreas de cana, se encontrem, no município de Campo Grande, de 15 a 20,
736 mas a tributação, ela não ocorre em cima da produção vegetal, ela ocorre na produção industrial. Então
737 os recolhimentos dos tributos, relativos ao município, eles ocorrerão ao município de Jaraguari, Sr.
738 Seiko agradeceu e fez mais um questionamento: “Logisticamente, o empreendimento, ele é mais
739 favorável, o acesso para Campo Grande, leva-se em consideração, também que ele está estabelecido no
740 município de Jaraguari. Para o empreendimento, a viabilidade maior seria a BR 262, que faz a ligação
741 do empreendimento a Campo Grande. Haveria uma outra possibilidade para que o município fosse
742 beneficiado, criar uma infra-estrutura, para que esse trânsito passe a ser por Jaraguari? Indagação do
743 empreendedor: “O senhor diz o trânsito de acesso?” Resposta do Vereador Seiko; “Isso , para que a
744 gente possa fomentar também em Jaraguari os comércios locais que o empreendimento que ele vai
745 gerar. Porque se ele passar a ser, especificamente, a BR 262, o empreendimento ele apenas ocupará o
746 espaço físico de Jaraguari e o fomento será todo a nível de Campo Grande”. Resposta do
747 empreendedor: “Conforme foi colocado nas primeiras questões, a necessidade do acesso à Jaraguari
748 ela é eminente, isso tem que ser feito, a manutenção e realização da abertura, dessas estradas, ela tem
749 que ocorrer, não só na chegada da matéria-prima, mas para o acesso ao município de Jaraguari, porque
750 os moradores, vamos dizer, os funcionários da empresa, muitos vão ter preferência por residir em
751 Jaraguari, sem dúvida, por uma questão do custo de vida ser menor em Jaraguari. Então, muitos vão
752 optar por isso e esse acesso, necessariamente, ele vai ter que ocorrer, vai ter que ser feito,



753 obrigatoriamente”. Resposta do Vereador Seiko: ”Só para finalizar, tomando o espaço aqui. E no caso
754 o poder executivo aqui, ele poderia ser pró-ativo de poder dar qualificação para que essas pessoas que
755 vão ser empregadas dentro do empreendimento, possa ser pró-ativo na qualificação, para que elas
756 possam ocupar, futuramente, os cargos que vão estar disponíveis nesse empreendimento?” Resposta do
757 empreendedor: “Sem dúvida, se existir a possibilidade, por parte dessa casa, de fazer esse auxílio
758 conjunto com os empreendedores ter uma estruturação, uma proposta de uma qualificação profissional,
759 isso é muito bem vindo, com certeza.” O Vereador Seiko agradeceu. Com a palavra, o mediador Pedro
760 Mendes solicitou ao Vereador que procedesse a transcrição de seus questionamentos para que eles
761 possam constar do processo de licenciamento do empreendimento. Não havendo novas perguntas, deu
762 os trabalhos por encerrados e, em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, Cidades,
763 do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, agradeceu a presença de todos. Agradeceu, também, a
764 presença da equipe técnica da Secretaria e do IMASUL, encarregada da análise do processo, da
765 análise dos estudos que foram apresentados e que vão estar com o encargo, com o ônus de aprovar, de
766 fazer as recomendações necessárias ao fiel cumprimento da legislação. Agradeceu, primeiramente, a
767 Márcia Carolina, Bióloga do IMASUL, que colaborou com os trabalhos, a Josilene Costa, Engenheira
768 Sanitária, Willian Godoy, que é Geólogo, o Délcio Sandin, Engenheiro Eletricista, a Maria Helena
769 Salomão, Engenheira Agrônoma e ao trabalho de Heloisa Vasconcelos e Andréa Carvalho, Biólogas
770 da Secretaria que fizeram excelente trabalho de mobilização, não esquecendo, também, da Engenheira
771 Florestal, Adriana Damião, que é também membro da equipe. Agradeceu, mais uma vez, a presença de
772 todos, o trabalho do consultor, do empreendedor, da equipe de cerimonial, desejando a todos uma boa
773 noite e bom retorno à casa com a proteção de Deus. Com estas palavras, declarou encerrada a
774 audiência pública. Eu, Maria José Alves Martins, Fiscal Ambiental/IMASUL, lavrei a presente ata que
775 vai por mim assinada.